

GOL Atinge Margem Operacional de 3,0% em 2013, Alta de 14,2 Pontos Percentuais Frente a 2012



São Paulo, 25 de março de 2014 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do quarto trimestre e do ano de 2013. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao quarto trimestre e ao ano de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

- O lucro operacional (EBIT) no trimestre atingiu R\$162,9 milhões, com **margem operacional de 6%**, representando o maior nível de rentabilidade operacional dos últimos 10 trimestres. No ano de 2013, o EBIT alcançou R\$266,0 milhões e uma **margem operacional de 3%, melhora de 14,2 pontos percentuais** em relação a 2012.
- No 4T13, a **receita líquida** atingiu R\$2.728,2 milhões, **aumento de 29% ou R\$609 milhões** comparada com o mesmo período de 2012. Essa evolução foi impulsionada tanto pela alta de 19% no *yield* no trimestre, quanto pelo **aumento de 5,1 pontos percentuais na taxa de ocupação total, que alcançou 74,8%**. A **receita líquida anual atingiu o maior nível histórico da Companhia, R\$8.956,2 milhões, crescimento de R\$853 milhões ou 11% frente a 2012.**
- O **RASK atingiu R\$21,52 centavos** no trimestre, **aumento de 25%** comparado ao 4T12, enquanto em 2013 o indicador totalizou R\$18,04 centavos, **alta de 15% na comparação anual**. Da mesma forma, o **PRASK no 4T13 registrou uma alta de 27% frente ao 4T12, atingindo R\$19,34 centavos e levando a um crescimento no acumulado do ano de 18%**.
- A **GOL reduziu seus custos operacionais anuais em R\$319 milhões**, demonstrando seu comprometimento em **adequar sua estrutura a um cenário macroeconômico desafiador**. Mesmo com a desvalorização do Real frente ao Dólar médio em 11%, patamares recordes no preço de combustível de aviação e redução da oferta doméstica em 7,4%, o **CASK apresentou alta de apenas 0,9% no trimestre e de 0,7% no ano**.
- Em 2013, o **EBITDAR registrou o maior nível histórico da Companhia, totalizando R\$1,5 bilhão**. A relação dívida bruta ajustada/EBITDAR dos últimos doze meses (UDM) **atingiu 6,9x, frente a 37,6x no 4T12**. No ano, a **dívida líquida foi reduzida em R\$1,1 bilhão**.
- No 4T13, Companhia incorreu em **R\$108 milhões de despesas adicionais que afetaram o indicador de custos (CASK)**: na linha de "Pessoal", o impacto foi de R\$51 milhões, em "Outras Despesas" reconheceu-se R\$22 milhões, na linha de "Comerciais e Publicidade" essas despesas foram cerca de R\$14 milhões, em "Material de Manutenção e Reparo" o impacto foi de

Contatos RI

Edmar Lopes
Eduardo Masson
Gabriel Motta
Ana Troster
Jenifer Nicolini
ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

Quarta-feira
26 de março de 2014

Português

10h30 (Brasil)
09h30 (US ET)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: GOL

Inglês

12h00 (Brasil)
11h00 (US ET)
+1 (412) 317-6776
Código: GOL

Webcast ao vivo:

www.voegol.com.br/ri

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



aproximadamente R\$11 milhões e, por último, em “Prestação de Serviços”, reconheceu-se R\$10 milhões.

- ✈ O prejuízo líquido totalizou R\$19,3 milhões no 4T13, uma melhora de R\$428 milhões frente ao 4T12, levando a um prejuízo de R\$724,6 milhões no acumulado do ano. Parte desse resultado é explicado pela variação cambial, que atingiu uma despesa de R\$490 milhões em 2013.
- ✈ O **caixa total** atingiu nível recorde histórico, totalizando **R\$3 bilhões**. Esse valor **equivale a 34% da receita líquida de 2013**.
- ✈ No ano de 2013, a Companhia pagou e pré-pagou cerca de R\$438 milhões de dívidas em linha com o direcionamento da GOL de evitar pressão de amortização no horizonte dos próximos 2 anos.
- ✈ **A GOL foi a empresa aérea mais pontual do mercado em 2013**. Com o foco em eficiência operacional, a Companhia atingiu um índice de pontualidade de 94%, ao mesmo tempo em que o nível de utilização do *check-in* remoto, nos principais aeroportos para passageiros corporativos, registrou cerca de 60% no 4T13.
- ✈ No 4T13, o **lucro líquido da SMILES S.A atingiu R\$66,7 milhões**, crescimento de 6% frente ao trimestre anterior, com uma margem líquida de 35,6%. A base de clientes totalizou **9,7 milhões de participantes**, alta de 8% na comparação anual.

Destaques Financeiros (R\$MM)	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Receita Líquida	2.728,2	2.119,5	28,7%	8.956,2	8.103,6	10,5%
Mercado Doméstico	2.494,6	1.974,1	26,4%	8.140,3	7.535,1	8,0%
Mercado Internacional	233,6	145,4	60,6%	815,9	568,5	43,5%
Lucro Operacional (EBIT)	162,9	(357,6)	nm	266,0	(905,6)	nm
<i>Margem Operacional (EBIT)</i>	6,0%	-16,9%	+22,8 pp	3,0%	-11,2%	+14,2 pp
EBITDA	343,4	(210,1)	nm	827,0	(386,0)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	12,6%	-9,9%	+22,5 pp	9,2%	-4,8%	+14,0 pp
EBITDAR	551,9	(43,7)	nm	1.526,1	258,0	491,4%
<i>Margem EBITDAR</i>	20,2%	-2,1%	+22,3 pp	17,0%	3,2%	+13,9 pp
Lucro (Prejuízo) Líquido	(19,3)	(447,1)	-95,7%	(724,6)	(1.512,9)	-52,1%
<i>Margem Líquida</i>	-0,7%	-21,1%	+20,4 pp	-8,1%	-18,7%	+10,6 pp
Dív. Bruta Ajustada ¹ /EBITDAR	6,9x	37,6x	-30,7 x	6,9x	37,6x	-30,7 x
Dív. Líquida Ajustada ² /EBITDAR	4,9x	31,4x	-26,6 x	4,9x	31,4x	-26,6 x

1 - Dívida Bruta + Despesas de Leasings Operacionais dos últimos 12 meses x 7;

2 - Dívida Bruta Ajustada menos Caixa (Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Caixa restrito); Alguns cálculos de variação do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

Mensagem da Administração

Em 2013, a GOL registrou uma margem operacional (EBIT) de 3,0%, no teto da projeção divulgada, em um cenário macroeconômico bastante adverso. O compromisso de entregar uma margem operacional positiva foi atingido baseado na estratégia de flexibilidade e no gerenciamento da capacidade.

A Companhia reduziu em 7,4% sua oferta no mercado doméstico de maneira dinâmica em um ambiente marcado pelo baixo crescimento da economia, com a desvalorização do Real em 11% frente ao Dólar norte-americano médio do ano e o preço do combustível de aviação 6% superior à média de 2012. Em fevereiro, a Companhia modificou sua malha para maximizar a rentabilidade através do maior foco dado ao cliente corporativo, preservando a atratividade nas tarifas de lazer.

No ano de 2013, a GOL manteve a liderança em pontualidade no mercado brasileiro, pelo segundo ano consecutivo, com um índice de 94% dos voos sem atraso, segundo dados consolidados de todos os aeroportos. Para atingir esse nível de performance operacional a GOL implementou o conceito *fast travel*, que reduz o tempo de embarque, e adotou diversas medidas para aumentar sua eficiência; entre elas, a otimização de *check-in*, permitindo que todos os clientes possam antecipar e cancelar seu embarque através do site da GOL, nos totens de autoatendimento ou através de *smart-phones*. O índice de aproximadamente 60% de *check-in* não presencial, no 4T13, é um dos indicadores que reflete o resultado dessas ações.

Adicionalmente a Companhia lançou sua nova identidade visual nos aeroportos, com uma comunicação bilíngue mais funcional e prática, e o novo site que permite um processo de compra mais ágil e fácil.

A Companhia ampliou para 30 o número de aeronaves *sky interior* e lançou, no ano de 2013, o GOL+ na Ponte Aérea, que oferece mais conforto e uma experiência de voo superior. Em 2014, a Companhia continuará a desenvolver e aprimorar seus produtos e serviços, e irá expandir o produto GOL+ para 80% de sua frota até maio, atendendo a 100% dos voos domésticos. Esta estratégia é resultado do sucesso do produto na Ponte Aérea e faz parte de um processo de padronização, ganhos de eficiência operacional e geração de receita.

Como resultado dessas ações, a GOL foi a empresa aérea que transportou a maior quantidade de passageiros corporativos em 2013, segundo dados da ABRACORP. Essa evolução contribuiu para a alta de 18% no PRASK, que por sua vez, impulsionou o aumento de R\$853 milhões na receita na comparação anual.

Nos custos, em 2013, a Companhia adequou sua estrutura em R\$319 milhões, sendo: combustível e lubrificantes R\$131 milhões, e demais gastos operacionais R\$188 milhões, mantendo o CASK estável frente o ano anterior.

Nos custos gerenciáveis, é importante ressaltar que desde o início de 2013, o quadro de funcionários se sustentou no patamar de 2012, ao mesmo tempo em que o índice de satisfação dos clientes manteve 7,6 pontos (em uma escala de 1 a 10).

Com o objetivo de desenvolver o Programa de Fidelidade da GOL, em abril de 2013 foi concluída a oferta inicial de ações (IPO) da SMILES S.A. A totalidade dos recursos levantados, R\$1,1 bilhão, foi utilizada para a compra antecipada de passagens da GOL. Essa operação reflete a confiança no crescimento do mercado de programa de fidelidade no Brasil para os próximos anos e contribui para o fortalecimento da liquidez da Companhia.

A posição de caixa totalizou R\$3,0 bilhões no final de 2013, ou 34,0% da receita líquida anual, nível mais alto na história da Companhia em termos nominais. Com o aumento de R\$1,3 bilhão no EBITDAR, atingindo o nível máximo histórico de R\$1.5 bilhão, e a amortização e pré-pagamento de obrigações no valor total de R\$438 milhões no ano, a alavancagem encerrou o ano de 2013 em 6,9x, ante 37,6x no final de 2012.

Em 2014 o Brasil se torna a sede da Copa do Mundo e a GOL tem um papel especial, sendo orgulhosamente a transportadora oficial da Seleção Brasileira. A Companhia adotou medidas para atender com excelência a realização do evento. O gerenciamento da oferta e demanda através da solicitação de 974 voos extras ou com alterações de horários, os programas de treinamento específicos e profissionais fluentes em mais de uma língua nos aeroportos das cidades-sede são exemplos das ações especialmente desenvolvidas para o evento.

O cenário macroeconômico para o ano de 2014 se demonstra ainda mais desafiador com o preço do combustível superior a 2013 e a desvalorização do Real frente ao Dólar, mantendo a pressão dos custos. Nesse contexto, a Companhia anunciou uma nova estrutura organizacional, com o objetivo de aumentar a capacidade de gerar receitas, aliado ao maior foco em planejamento e controle de custos, fundamental para execução de suas estratégias de curto e longo prazo.

A ampliação do *codeshare* com a Delta possibilita maior conectividade para os clientes, oferecendo-lhes cerca de 400 destinos operados por ambas as empresas no mundo. Adicionalmente, a colaboração entre as duas companhias possibilita o intercâmbio de conhecimento, aprimorando produtos e serviços.

Em continuidade com a estratégia de formar parcerias internacionais, em fevereiro de 2014, a Companhia anunciou o fortalecimento de suas alianças através da parceria estratégica com a AirFrance-KLM, abrangendo cooperação comercial, ampliação do compartilhamento de voos, atividades de venda conjuntas e mais benefícios para clientes por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias, no mercado brasileiro e europeu. Como parte do investimento total de US\$100 milhões, a AirFrance-KLM deterá uma participação de aproximadamente 1,5% do capital,



em ações preferenciais da GOL. Esse acordo está sujeito à aprovação das autoridades concorrenciais (CADE).

Para 2014, a Companhia projeta uma variação na oferta de assentos no mercado doméstico de -3% a -1% e um crescimento de até 8% no mercado internacional. A projeção reitera a consolidação da estratégia, visando a expansão da margem pelo crescimento da receita. Essa maior rentabilização deverá ocorrer pelo gerenciamento do *yield* e flexibilização da oferta em conjunto com o aumento na taxa de ocupação, tendência já observada nos últimos meses. A Companhia anuncia projeção de crescimento igual ou acima de 10% no RASK e uma alta igual ou menor que 10% no CASK ex-combustível. Com isso, a GOL estima uma margem EBIT de entre 3% a 6% em 2014.

A GOL agradece a crescente fidelização de seus Clientes, o comprometimento demonstrado durante todo o ano pelo seu Time de Águias e a confiança de seus Acionistas, que cada vez mais reforçam a visão de ser a melhor companhia aérea para viajar, trabalhar e investir.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.



SMILES

No 4T13, a receita líquida da SMILES S.A. totalizou R\$187,6 milhões com um lucro líquido de R\$66,7 milhões, crescimentos de 20% e 6%, respectivamente, comparado ao trimestre anterior.



Em relação ao exercício de 2013, foi proposto o montante de R\$197,5 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio, dos quais R\$37,1 milhões já foram pagos e R\$160,3 milhões estão pendentes de aprovação na assembleia anual de acionistas. Esse valor representa um **payout de 95% sobre o lucro líquido anual**. Outro destaque anual do programa foi a **quantidade de milhas resgatadas, que atingiu 30,7 bilhões, crescimento de 17%** em relação a 2012.

Ao final de 2013, a SMILES possuía **215 parceiros comerciais** e uma base de **9,7 milhões de participantes**, altas de 10% e 8%, respectivamente, frente ao mesmo trimestre de 2012. Adicionalmente, para fortalecer o programa, no 4T13 a SMILES implementou a parceria com a PayPal, possibilitando aos clientes SMILES resgatar suas milhas em um cartão pré-pago virtual a ser utilizado como forma de pagamento em todos os parceiros da rede PayPal. O PayPal é o meio de pagamento online mais utilizado no mundo, com mais de 132 milhões de usuários.

Em 31 de dezembro de 2013, foi aprovada a Incorporação da G.A. Smiles Participações S.A. pela SMILES, sem mudança do capital social. Essa operação gerou benefício fiscal de R\$72,9 milhões, a ser capturado nos próximos cinco anos a partir de 2014.

Em fevereiro de 2014, a General Atlantic (GA) exerceu sua opção de compra das ações do SMILES no montante de R\$80 milhões. Assim, a GOL passa a deter 54,5% e a GA 17,9% do capital total da SMILES.

A SMILES representa um canal de venda robusto para a GOL, que enxerga no programa de fidelização um diferencial para aumentar a atratividade de seus produtos e serviços.

Destaques Financeiros SMILES 2013

Receita Líquida	Lucro Operacional	Margem Operacional	Lucro Líquido	Margem Líquida
R\$573,3 milhões	R\$180,2 milhões	31,4%	R\$207,8 milhões	36,3%

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Mercado de Aviação: Indústria

Dados Operacionais	4T13	4T12	%	2013	2012	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (milhões)	38.358	37.995	1,0%	151.804	152.784	-0,6%
RPK (milhões)	30.377	28.662	6,0%	116.006	113.487	2,2%
Taxa de Ocupação	79,2%	75,4%	3,8 p.p	76,4%	74,3%	2,1 p.p
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (milhões)	29.595	29.102	1,7%	115.886	119.337	-2,9%
RPK (milhões)	23.305	22.078	5,6%	88.226	87.047	1,4%
Taxa de Ocupação	78,7%	75,9%	2,9 p.p	76,1%	72,9%	3,2 p.p
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (milhões)	8.763	8.893	-1,5%	35.918	33.447	7,4%
RPK (milhões)	7.072	6.584	7,4%	27.779	26.440	5,1%
Taxa de Ocupação	80,7%	74,0%	6,7 p.p	77,3%	79,1%	-1,7 p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

No 4T13, a indústria de aviação registrou aumento da demanda de 6,0% frente ao mesmo período de 2012, enquanto a oferta subiu apenas 1,0%. Com isso, a taxa de ocupação cresceu 3,8 pontos percentuais, alcançando 79,2%. O acumulado do ano apresentou um resultado com a mesma tendência: a oferta reduziu 0,6%, enquanto a demanda subiu 2,2%. Como consequência, a taxa de ocupação registrou alta de 2,1 pontos percentuais, atingindo 76,4%. No mercado doméstico, houve redução de 2,9% na oferta do ano, com aumento da demanda de 1,4% e na taxa de ocupação, maior em 3,2 pontos percentuais.

Mercado de Aviação: GOL

Dados Operacionais	4T13*	4T12*	%	2013*	2012*	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (milhões)	12.677,4	12.358,8	2,6%	49.632,9	51.867,2	-4,3%
RPK (milhões)	9.484,4	8.615,1	10,1%	34.683,9	36.410,3	-4,7%
Taxa de Ocupação	74,8%	69,7%	5,1 p.p	69,9%	70,2%	-0,3 p.p
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (milhões)	11.293,8	11.262,4	0,3%	44.110,4	47.614,9	-7,4%
RPK (milhões)	8.543,3	7.963,5	7,3%	31.219,0	33.680,9	-7,3%
Taxa de Ocupação	75,6%	70,7%	4,9 p.p	70,8%	70,7%	0,1 p.p
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (milhões)	1.383,6	1.096,4	26,2%	5.522,6	4.252,3	29,9%
RPK (milhões)	941,1	651,6	44,4%	3.464,9	2.729,4	26,9%
Taxa de Ocupação	68,0%	59,4%	8,6 p.p	62,7%	64,2%	-1,5 p.p

(*) Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Mercado Doméstico

A oferta doméstica do trimestre manteve-se praticamente estável, com uma leve alta de 0,3%, enquanto a demanda aumentou 7,3% e a taxa de ocupação atingiu 75,6%, 4,9 pontos percentuais superiores ao 4T12. No período, a Companhia atingiu a marca de 10 milhões de passageiros transportados. **No acumulado do ano, a GOL registrou quedas de 7,4% na oferta e 7,3% na demanda, levando a uma taxa de ocupação estável.** Em função da oportunidade de geração de receita adicional observada em dezembro e o consequente aumento de ASKs nesse mês, a redução na oferta no acumulado do ano foi 1,6 pontos percentuais inferior à projeção anunciada para 2013. Em dezembro, a GOL registrou o **recorde de clientes transportados em um único dia pela Companhia: 139.432 passageiros.**

Mercado Internacional

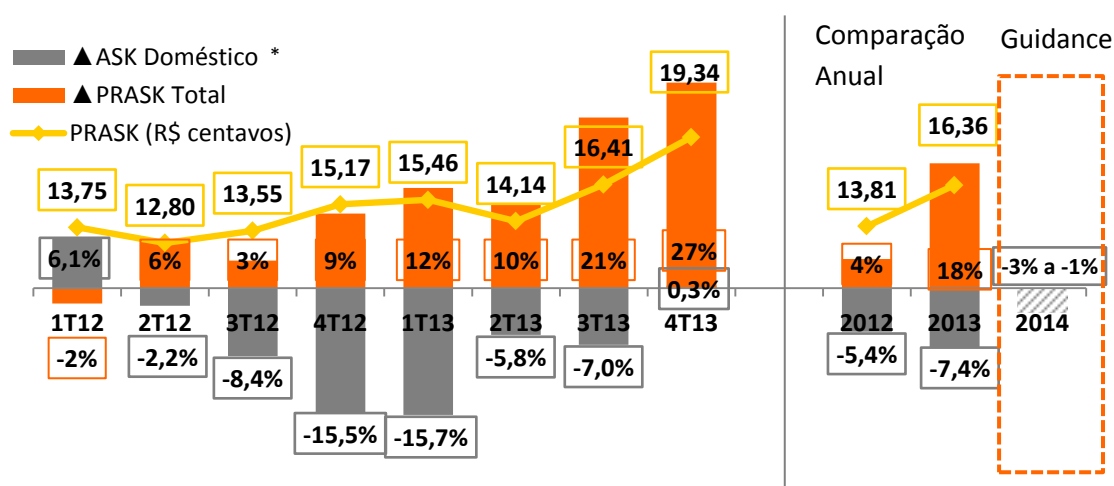
No 4T13, a oferta registrou alta de 26,2% frente ao mesmo trimestre de 2012, com uma demanda 44,4% superior e uma taxa de ocupação de 68,0%, 8,6 pontos percentuais maior. Em 2013, impulsionada pela operação de voos para Miami e Orlando, a GOL apresentou crescimento de 29,9% na oferta e de 26,9% na demanda. A taxa de ocupação, por sua vez, foi 1,5 pontos percentuais inferiores a 2012, registrando 62,7%.

PRASK, RASK e Yield

Como resultado da estratégia da GOL em se tornar cada vez mais atrativa para o cliente corporativo, e oferecer tarifas competitivas para os passageiros a lazer, aliado ao gerenciamento de oferta, **no 4T13 o yield registrou um aumento de 19%** na comparação anual. Com isso, **o PRASK apresentou crescimento de 27% e o RASK de 25% no período.** No resultado acumulado do ano, a alta do **yield foi de 19%**, enquanto o **PRASK e o RASK registraram crescimentos de 18% e 15%**, respectivamente.

O comprometimento da Companhia em aumentar a rentabilidade de suas rotas e aprimorar seu produto impulsionou o crescimento de PRASK ao longo do ano. Essa evolução pode ser observada no gráfico abaixo:

Varição Anual de PRASK Total & ASK Doméstico*



(*) Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais e Financeiros	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
RPK Total (mm)	9.484	8.615	10,1%	34.684	36.410	-4,7%
ASK Total (mm)	12.677	12.359	2,6%	49.633	51.867	-4,3%
Taxa de Ocupação Total	74,8%	69,7%	5,1 p.p	69,9%	70,2%	-0,3 p.p
Taxa de Ocupação Break-Even (BELF)	70,3%	81,1%	-10,8 p.p	67,8%	78,0%	-10,2 p.p
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	10.007	9.312	7,5%	36.306	39.164	-7,3%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,6	11,8	-1,4%	11,2	12,1	-7,9%
Decolagens	80.329	81.557	-1,5%	316.466	348.578	-9,2%
Distância Média de Voo (km)	899	885	1,6%	897	877	2,4%
Litros consumidos no período (mm)	391	390	0,4%	1.512	1.655	-8,7%
Funcionários no final do período	16.319	17.676	-7,7%	16.319	17.676	-7,7%
YIELD líquido (cent. R\$)	25,85	21,76	18,8%	23,42	19,68	19,0%
PRASK líquido (cent. R\$)	19,34	15,17	27,5%	16,36	13,81	18,5%
RASK líquido (cent. R\$)	21,52	17,16	25,4%	18,04	15,63	15,5%
CASK (cent. R\$)	20,24	20,05	0,9%	17,51	17,38	0,7%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	12,57	12,49	0,6%	10,23	10,16	0,7%
Taxa de câmbio média ¹	2,27	2,06	10,5%	2,16	1,95	10,5%
Taxa de câmbio no final do período ¹	2,34	2,04	14,6%	2,34	2,04	14,6%
WTI (médio por barril, US\$) ²	97,46	88,79	9,8%	97,97	94,27	3,9%
Preço/litro Combustível (R\$) ³	2,49	2,40	3,7%	2,39	2,26	5,7%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ¹	0,76	0,77	-0,9%	0,77	0,77	-0,3%

1.Fonte: Banco Central; 2.Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Demonstrativo de Resultado em IFRS (R\$ em milhares)

Demonstrações do Resultado (R\$ `000)	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Receita Operacional Líquida	2.728.210	2.119.495	28,7%	8.956.212	8.103.559	10,5%
Transporte de passageiros	2.451.351	1.873.683	30,8%	8.122.161	7.159.987	13,4%
Transporte de cargas e outros	276.859	245.812	12,6%	834.051	943.572	-11,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.565.352)	(2.477.068)	3,6%	(8.690.223)	(9.009.172)	-3,5%
Pessoal	(388.610)	(388.521)	0,0%	(1.333.462)	(1.569.671)	-15,0%
Combustível de aviação	(972.029)	(933.523)	4,1%	(3.610.822)	(3.742.219)	-3,5%
Arrendamento de aeronaves	(208.586)	(166.430)	25,3%	(699.193)	(644.031)	8,6%
Comerciais e publicidade	(188.972)	(120.833)	56,4%	(516.059)	(426.582)	21,0%
Tarifas de pouso e decolagem	(149.821)	(136.394)	9,8%	(566.541)	(559.421)	1,3%
Prestação de serviços	(148.865)	(139.924)	6,4%	(599.479)	(528.735)	13,4%
Material de manutenção e reparo	(170.622)	(166.988)	2,2%	(460.805)	(417.990)	10,2%
Depreciação e Amortização	(180.501)	(147.472)	22,4%	(560.966)	(519.631)	8,0%
Outros	(157.346)	(276.983)	-43,2%	(342.896)	(600.892)	-42,9%
Resultado Operacional (EBIT)	162.858	(357.573)	nm	265.989	(905.613)	nm
<i>Margem EBIT</i>	<i>6,0%</i>	<i>-16,9%</i>	<i>+22,8 pp</i>	<i>3,0%</i>	<i>-11,2%</i>	<i>+14,2 pp</i>
Outras Receitas (despesas)	(200.523)	(127.954)	56,7%	(919.216)	(679.209)	35,3%
Juros sobre empréstimos	(145.076)	(118.940)	22,0%	(532.078)	(453.731)	17,3%
Receita Financeira ¹	33.212	17.731	87,3%	149.505	99.287	50,6%
Variações cambiais	(185.837)	(18.129)	925,1%	(490.096)	(284.571)	72,2%
Resultado líquido de derivativos	89.094	4.868	1.730,2%	49.583	50.336	-1,5%
Outras despesas, líquidas	8.084	(13.484)	nm	(96.130)	(90.530)	6,2%
Prejuízo antes de IR/CS	(37.665)	(485.527)	-92,2%	(653.227)	(1.584.822)	-58,8%
Imposto de renda	18.361	38.445	-52,2%	(71.363)	71.907	nm
Prejuízo líquido	(19.304)	(447.082)	-95,7%	(724.590)	(1.512.915)	-52,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-21,1%</i>	<i>+20,4 pp</i>	<i>-8,1%</i>	<i>-18,7%</i>	<i>+10,6 pp</i>
Resultado Atribuído aos Acionistas não Controladores	28.474	-	nm	71.957	-	nm
Resultado Atribuído aos Acionistas Controladores	(47.778)	(447.082)	-89,3%	(796.547)	(1.512.915)	-47,4%
EBITDA	343.359	(210.101)	nm	826.955	(385.982)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,6%</i>	<i>-9,9%</i>	<i>+22,5 pp</i>	<i>9,2%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>+14,0 pp</i>
EBITDAR	551.945	(43.671)	nm	1.526.148	258.049	491,4%
<i>Margem EBITDAR</i>	<i>20,2%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>+22,3 pp</i>	<i>17,0%</i>	<i>3,2%</i>	<i>+13,9 pp</i>

¹Receitas Financeiras compreendem ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos

Em conformidade com a Instrução CVM 527, a Companhia demonstra a reconciliação do EBIT e EBITDA, disponível na seção “Resultado Operacional”. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Resultado do 4T13 - Segmento Operacional (R\$ em milhares)

Ativos e Passivos	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 4T13
ATIVO					
Circulante	3.158.731	834.116	3.992.847	(427.138)	3.565.709
Não circulante	7.727.103	1.110.034	8.837.137	(1.764.398)	7.072.739
Total dos ativos	10.885.834	1.944.150	12.829.984	(2.191.536)	10.638.448
PASSIVO					
Circulante	3.501.303	344.120	3.845.423	(398.632)	3.446.791
Não circulante	6.733.604	270.974	7.004.578	(1.031.421)	5.973.157
Patrimônio líquido	650.927	1.329.056	1.979.983	(761.483)	1.218.500
Total do passivo e patrimônio líquido	10.885.834	1.944.150	12.829.984	(2.191.536)	10.638.448

Demonstração de Resultado	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 4T13
Receita líquida					
Transporte de passageiros	2.414.078	-	2.414.078	37.273	2.451.351
Transporte de cargas e outras	257.879	-	257.879	(1.745)	256.134
Receita com resgate de milhas	-	187.557	187.557	(166.832)	20.725
Custo dos serviços prestados	(2.203.070)	(94.585)	(2.297.655)	194.413	(2.103.242)
Lucro bruto	468.887	92.972	561.859	63.109	624.968
Receitas (despesas) operacionais	-	-	-	-	-
Despesas comerciais	(141.412)	(22.126)	(163.538)	(78.246)	(241.784)
Despesas administrativas	(226.815)	(14.564)	(241.379)	13.470	(227.909)
Outras (despesas) receitas operacionais	7.582	-	7.582	-	7.582
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	184.175	48.276	232.451	(30.387)	202.064
Despesas financeiras	(247.049)	(88)	(247.137)	30.387	(216.750)
Variação cambial, líquida	(185.640)	(197)	(185.837)	-	(185.837)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(140.272)	104.273	(35.999)	(1.667)	(37.665)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.387	(37.597)	17.790	571	18.361
Lucro líquido (prejuízo) do período	(84.885)	66.676	(18.209)	(1.096)	(19.304)

Para mais informações sobre a abertura por segmento de negócios, ver nota 29 das DFPs (demonstrações financeiras padronizadas).

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Receita Líquida (em R\$ milhões)

No 4T13, a receita líquida registrou crescimento de 29% ou R\$609 milhões, passando de R\$2.119,5 milhões no 4T12 para R\$2.728,2 milhões. O resultado obtido foi impulsionado principalmente pelo aumento de 27% no PRASK, que ocorreu em um cenário de oferta doméstica estável e alta demanda observada no período.

No ano, a receita líquida atingiu R\$8.956,2 milhões, alta de 11% ou R\$853 milhões frente a 2012. Por ASK, a receita líquida (RASK) apresentou aumentos de 25% no trimestre e 15% em 2013, atingindo o *guidance* anunciado para o ano de crescimento maior ou igual a 10% nesse indicador.

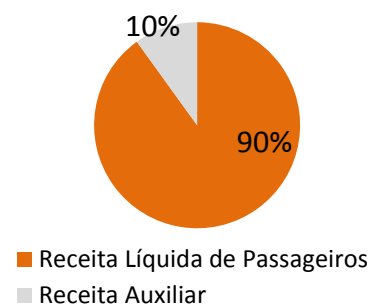
Receita Bruta	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Transporte de Passageiros	2.535,7	1.939,3	30,8%	8.399,7	7.410,0	13,4%
Transportes de Cargas e Outros	348,5	291,7	19,5%	1.080,7	1.106,5	-2,3%
Receita Bruta	2.884,2	2.230,9	29,3%	9.480,3	8.516,5	11,3%
Impostos Incidentes	(156,0)	(111,4)	40,0%	(524,1)	(412,9)	26,9%
Receita Líquida	2.728,2	2.119,5	28,7%	8.956,2	8.103,6	10,5%

Receita Líquida	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Receita Líquida Total (R\$MM)	2.728,2	2.119,5	28,7%	8.956,2	8.103,6	10,5%
RASK Líquido (R\$ cents)	21,52	17,16	25,4%	18,04	15,63	15,5%
Receita Líquida de Passageiros (R\$MM)	2.451,4	1.873,7	30,8%	8.122,2	7.160,0	13,4%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	19,34	15,17	27,5%	16,36	13,81	18,5%
Receita Auxiliar (R\$MM)	276,9	245,8	12,6%	834,1	943,6	-11,6%
Receita Auxiliar por ASK	2,18	1,99	9,8%	1,68	1,82	-7,6%

A receita líquida de passageiros atingiu R\$2.451,4 milhões no trimestre, um crescimento de 31% frente aos R\$1.873,7 milhões registrados no mesmo período de 2012. A receita líquida de passageiros por ASK (PRASK), de R\$19,34 centavos apresentou alta de 27%, impulsionada pelo crescimento do *yield* de 19%, que atingiu R\$25,85 centavos, e do aumento em 5,1 pontos percentuais da taxa de ocupação no trimestre, na comparação anual.

No 4T13, a receita auxiliar registrou R\$276,9 milhões, aumento de 13% na comparação anual. Por ASK, a receita auxiliar apresentou crescimento de 10%, principalmente devido à alta na receita de cargas, assim como na receita proveniente do cancelamento de voos e *no show*.

Composição da Receita Líquida 4T13



Divulgação de Resultados

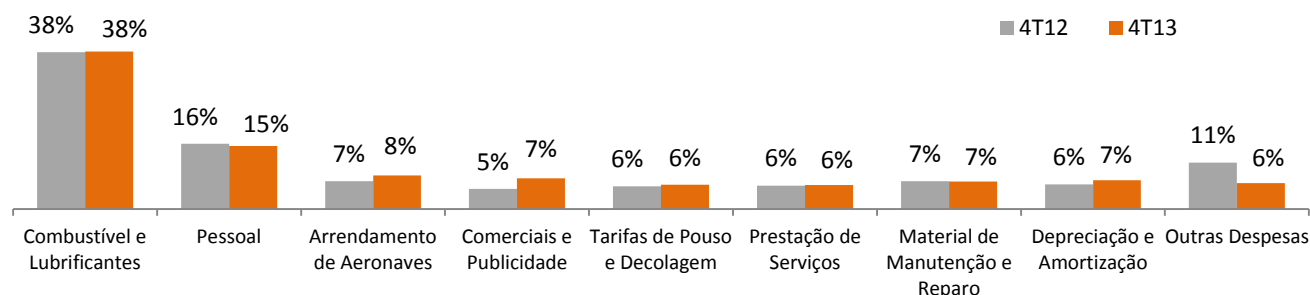
4º Trimestre de 2013



Despesas Operacionais (em R\$ milhões)

As despesas operacionais totalizaram R\$2.565,4 milhões no trimestre, um aumento de 4% comparado com os R\$2.477,1 registrados no 4T12. Excluindo gastos com combustível, as despesas operacionais foram de R\$1.593,3 milhões, alta de 3% frente ao mesmo período de 2012.

Breakdown da Despesa Operacional



No trimestre, o custo por ASK foi de R\$20,24 centavos, alta de 0,9% frente aos R\$20,05 centavos registrados no 4T12. Desconsiderando as despesas com combustível, o CASK apresentou aumento de 0,6% na comparação anual, totalizando R\$12,57 centavos no 4T13.

Dado o cenário macroeconômico adverso, o CASK Ex-Combustível registrou R\$10,23 centavos em 2013, acima dos níveis projetados para o ano (entre R\$9,5 e R\$10,0 centavos).

No acumulado do ano, a GOL reduziu seus custos em R\$319 milhões ou 4%, incluindo uma economia de R\$131 milhões nos custos com combustível e lubrificantes e uma queda de R\$188 milhões atrelados a outras categorias de custos operacionais.

Despesas Operacionais (R\$ MM)	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(972,0)	(933,5)	4,1%	(3.610,8)	(3.742,2)	-3,5%
Pessoal	(388,6)	(388,5)	0,0%	(1.333,5)	(1.569,7)	-15,0%
Arrendamento de Aeronaves	(208,6)	(166,4)	25,3%	(699,2)	(644,0)	8,6%
Comerciais e Publicidade	(189,0)	(120,8)	56,4%	(516,1)	(426,6)	21,0%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(149,8)	(136,4)	9,8%	(566,5)	(559,4)	1,3%
Prestação de Serviços	(148,9)	(139,9)	6,4%	(599,5)	(528,7)	13,4%
Material de Manutenção e Reparo	(170,6)	(167,0)	2,2%	(460,8)	(418,0)	10,2%
Depreciação e Amortização	(180,5)	(147,5)	22,4%	(561,0)	(519,6)	8,0%
Outras Despesas	(157,3)	(277,0)	-43,2%	(342,9)	(600,9)	-42,9%
Total Despesas Operacionais	(2.565,4)	(2.477,1)	3,6%	(8.690,2)	(9.009,2)	-3,5%
Total Ex-Combustível	(1.593,3)	(1.543,5)	3,2%	(5.079,4)	(5.267,0)	-3,6%

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Despesas Operacionais por ASK	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(7,67)	(7,56)	1,4%	(7,28)	(7,22)	0,8%
Pessoal	(3,07)	(3,14)	-2,5%	(2,69)	(3,03)	-11,2%
Arrendamento de Aeronaves	(1,65)	(1,35)	22,2%	(1,41)	(1,24)	13,5%
Comerciais e Publicidade	(1,49)	(0,98)	52,5%	(1,04)	(0,82)	26,4%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,18)	(1,10)	7,1%	(1,14)	(1,08)	5,8%
Prestação de Serviços	(1,17)	(1,13)	3,7%	(1,21)	(1,02)	18,5%
Material de Manutenção e Reparo	(1,35)	(1,35)	0,0%	(0,93)	(0,81)	15,2%
Depreciação e Amortização	(1,42)	(1,19)	19,3%	(1,13)	(1,00)	12,8%
Outras Despesas	(1,24)	(2,24)	-44,6%	(0,69)	(1,16)	-40,4%
Total CASK	(20,24)	(20,05)	0,9%	(17,51)	(17,38)	0,7%
CASK Ex-Combustível	(12,57)	(12,49)	0,6%	(10,23)	(10,16)	0,7%

Os custos com combustíveis e lubrificantes por ASK atingiram R\$7,67 centavos no período, uma alta de 1% comparado com o mesmo trimestre de 2012, devido à alta de 4% no preço médio do combustível na comparação anual.

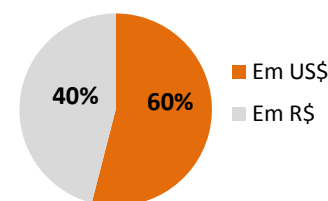
Os custos com pessoal por ASK foram de R\$3,07 centavos no trimestre, redução de 2% em relação ao 4T12, impulsionado pela queda de 8% no quadro de colaboradores, que totalizou 16.319 funcionários, ante 17.676 ao final do ano anterior. A queda no número de funcionários foi parcialmente compensada pelo acordo firmado referente a encargos trabalhistas e também pelo reconhecimento da participação nos resultados de 2013 atribuída aos funcionários. Esses efeitos somados correspondem a aproximadamente R\$51 milhões.

No 4T13, os custos com arrendamento de aeronaves por ASK registraram R\$1,65 centavos, aumento de 22% na comparação anual, principalmente em função da depreciação do Real frente ao Dólar médio do trimestre de 10% e da menor utilização das aeronaves, que atingiu 11,6 horas bloco/dia, frente a 11,8 horas bloco/dia no 4T12, diluindo menos os custos fixos. O número de aeronaves sob regime de *leasing* operacional se manteve estável entre os trimestres, em 96, correspondente a 70% da frota operacional.

Os custos com comerciais e publicidade por ASK atingiram, no 4T13, R\$1,49 centavos, um crescimento de 52% frente ao 4T12, devido às maiores comissões, reflexo do aumento nas vendas. Os custos também foram impactados pelo acordo de quatro anos firmado com a CBF bem como pelo aumento das perdas com fraudes nos canais de venda com cartão de crédito.

Os custos com tarifas de pouso por ASK foram de R\$1,18 centavos no trimestre, aumento de 7% na comparação anual, principalmente devido a cobrança da tarifa de conexão de passageiros, que varia entre R\$4 e R\$8 de acordo com a categoria do aeroporto. Essa prática foi iniciada no final de 2012 para determinados aeroportos e, desde julho de 2013, passou a ser aplicada a todos os demais.

Composição da Despesa Operacional



Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Os **custos com prestação de serviços por ASK** totalizaram R\$1,17 centavos no período, alta de 4% frente ao 4T12, primordialmente devido às despesas adicionais com consultoria e serviços (aproximadamente R\$ 10 milhões).

No 4T13, os **custos com material de manutenção e reparo por ASK** registraram R\$1,35 centavos, estável em relação ao mesmo trimestre de 2012 devido aos efeitos combinados de i) aumento no número de remoção de motores, 14 versus 13 no mesmo trimestre de 2012; e ii) depreciação de 10% do Real frente ao Dólar médio no trimestre, uma vez que a maior parte desses custos são atrelados à moeda americana; compensados pelos gastos não recorrentes, ocorridos no 4T12, referentes à devolução de aeronaves da Webjet.

A **depreciação e amortização por ASK** atingiu R\$1,42 centavos no trimestre, um aumento de 19% na comparação anual, principalmente devido à depreciação acelerada de benfeitorias relativas a grandes manutenções de motores de aeronaves em processo de devolução.

Outras despesas por ASK foram de R\$1,24 centavos no 4T13, uma queda de 45% frente ao mesmo período de 2012, principalmente devido ao provisionamento de aproximadamente R\$140 milhões referente ao processo de encerramento das atividades da Webjet e à reavaliação de ativos no 4T12. Adicionalmente, no 4T13 houve ganhos de operação de *sale leaseback* de uma aeronave, totalizando ganhos de R\$116,7 milhões no acumulado do ano. Parcialmente compensaram esses efeitos a contabilização da baixa do saldo remanescente da marca Varig e a baixa de licença de uso de *software*.

Resultado Operacional

No trimestre, o **lucro operacional (EBIT)** atingiu R\$163 milhões com uma **margem operacional de 6,0%**, crescimento de R\$520 milhões e 22,8 pontos percentuais na comparação anual. **Em 2013, o EBIT atingiu R\$266 milhões, com margem operacional de 3,0%**, no limite superior do *guidance* de margem operacional anunciado para o ano (entre 1% e 3% de margem). Essa melhora representa R\$1.172 milhões e 14,2 pontos percentuais frente a 2012.

Destaques (R\$MM)	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Receita Líquida	2.728,2	2.119,5	28,7%	8.956,2	8.103,6	10,5%
Lucro Operacional (EBIT)	162,9	(357,6)	nm	266,0	(905,6)	nm
<i>Margem Operacional (EBIT)</i>	6,0%	-16,9%	+22,8 pp	3,0%	-11,2%	+14,2 pp
EBITDA	343,4	(210,1)	nm	827,0	(386,0)	nm
<i>Margem EBITDA</i>	12,6%	-9,9%	+22,5 pp	9,2%	-4,8%	+14,0 pp
EBITDAR	551,9	-43,7	nm	1.526,1	258,0	491,4%
<i>Margem EBITDAR</i>	20,2%	-2,1%	+22,3 pp	17,0%	3,2%	+13,9 pp
Lucro (Prejuízo) Líquido	(19,3)	(447,1)	-95,7%	(724,6)	(1.512,9)	-52,1%
<i>Margem Líquida</i>	-0,7%	-21,1%	+20,4 pp	-8,1%	-18,7%	+10,6 pp

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$MM)	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(19,3)	(447,1)	-95,7%	(724,6)	(1.512,9)	-52,1%
(-) Imposto de renda	18,4	38,4	-52,2%	(71,4)	71,9	nm
(-) Resultado financeiro líquido	(200,5)	(128,0)	56,7%	(919,2)	(679,2)	35,3%
EBIT	162,9	(357,6)	nm	266,0	(905,6)	nm
(-) Depreciação e amortização	(180,5)	(147,5)	22,4%	(561,0)	(519,6)	8,0%
EBITDA	343,4	(210,1)	nm	827,0	(386,0)	nm
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(208,6)	(166,4)	25,3%	(699,2)	(644,0)	8,6%
EBITDAR	551,9	(43,7)	nm	1.526,1	258,0	491,4%

Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização.

Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e arrendamento operacional de aeronaves.

Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 4T13, a GOL reconheceu um ganho contábil de R\$82,9 milhões nas operações de *hedge*.

Resultados de Hedge (R\$ milhões)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	13,0	-	27,9	40,9
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	0,6	41,4	-	42,0
Total	13,6	41,4	27,9	82,9
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 31/12/2013)</i>	<i>2,7</i>	<i>-</i>	<i>(20,9)</i>	<i>(18,2)</i>

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

O montante relacionado às operações de *hedge* foi parcialmente reconhecido no resultado financeiro. Para mais informações, ver seção “Resultado Financeiro”.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Resultados de Hedge (R\$ milhões)	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	13,6	41,4	44,8	99,8
Resultado Operacional	-	-	(16,9)	(16,9)
Total	13,6	41,4	27,9	82,9

Combustível: as operações de *hedge* de combustível são feitas por meio de contratos de derivativos de petróleo cru e seus derivados (WTI, Brent e Heating Oil) e representaram ganhos de R\$13,6 milhões no 4T13. No trimestre a Companhia teve pequena redução na sua posição de proteção de combustível comparada com o 3T13, e ao final de dezembro/13, 19% de sua exposição dos próximos 3 meses estava protegida.

Câmbio: as operações de *hedge* para taxa de câmbio totalizaram ganhos de R\$41,4 milhões e referem-se à proteção cambial do fluxo de caixa operacional da Companhia. A GOL diminuiu sua proteção de *hedge* cambial, com 43% de sua exposição dos próximos 3 meses protegida, comparada com 70% no 3T13.

Juros: as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves contra uma alta de taxa de juros apresentaram ganhos totais de R\$27,9 milhões. A Companhia diminuiu sua posição nominal protegida de US\$1.431 milhões no 3T13 para US\$1.319 milhões ao final de dezembro.

A tabela a seguir demonstra o valor nominal dos derivativos contratados para proteger as despesas futuras, a taxa média contratada dos derivativos e os percentuais da exposição protegida por exercício de competência, em 31 de dezembro de 2013:

Combustível	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<i>Volume Ncional em Barris ('000)</i>	693	559	274	250	84
<i>Preço Médio por Barril (US\$)*</i>	109,27	109,26	103,79	103,79	103,75
<i>Percentual de Exposição Protegido</i>	19%	15%	7%	6%	2%
**Total em R\$ milhões	177,4	143,1	66,6	60,8	20,4
Câmbio	1T14	2T14	3T14	3T14	1T15
<i>Valor Ncional em US\$ MM</i>	150,0	169,0	-	-	-
<i>Taxa Média</i>	2,37	2,37	-	-	-
<i>Percentual de Exposição Protegido</i>	43%	31%	-	-	-
Total em R\$ milhões	355,6	400,5	-	-	-

*Média ponderada dos *strikes* de compra dos derivativos.

** Taxa de câmbio em 31/12/2013: R\$2,3426 / US\$1,00.

Resultado Financeiro

No 4T13, a GOL registrou uma despesa financeira líquida de R\$201 milhões, aumento de 57% na comparação anual, principalmente impactada pela variação cambial, que totalizou uma despesa de R\$185,8 milhões frente a R\$18,1 milhões no mesmo trimestre de 2012. Em 2013, o resultado financeiro líquido da Companhia registrou uma despesa de R\$919 milhões, alta de 35%, também sobretudo pela variação cambial.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Despesas com juros	(145,1)	(118,9)	22,0%	(532,1)	(453,7)	17,3%
Leasing Financeiro	(26,1)	(26,5)	-1,4%	(105,8)	(104,9)	0,9%
Despesas com juros	(118,9)	(92,4)	28,7%	(426,2)	(348,8)	22,2%
Variação Cambial	(185,8)	(18,1)	925,1%	(490,1)	(284,6)	72,2%
Receita Financeira ¹	33,2	17,7	87,3%	149,5	99,3	50,6%
Resultados de Hedge	99,8	4,9	1.936,7%	76,1	50,3	51,3%
Outros	(2,5)	(13,5)	-81,5%	(122,6)	(93,8)	30,7%
Resultado Financeiro Líquido	(200,5)	(128,0)	56,6%	(919,2)	(679,2)	35,3%

¹Receitas Financeiras compreendem ganhos com aplicações financeiras e com fundos de investimentos

As **despesas com juros** registraram R\$145,1 milhões no trimestre, aumento de 22% em relação ao 4T12. Esse crescimento deve-se à desvalorização de 10% do Real frente ao Dólar médio do período, que impacta negativamente a dívida denominada em moeda estrangeira, equivalente a 78% do endividamento total, *versus* 70% no 4T12. Parte desse aumento ocorreu por conta das novas emissões no período, em comparação com o ano anterior (*Senior Notes* em fevereiro/13 com vencimento em 2023). Adicionalmente, a elevação da taxa CDI em aproximadamente 2,9 pontos percentuais entre os períodos aumentou a apropriação dos juros de dívidas atreladas a esse indexador, caso da 4ª e 5ª emissão de debêntures.

A **variação cambial** totalizou R\$185,8 milhões negativos no 4T13, alta de 925% na comparação anual, principalmente devido à desvalorização de 15% do Real frente ao Dólar do final do período.

A **receita financeira** atingiu R\$33,2 milhões no trimestre, crescimento de 87% frente ao ano anterior, principalmente devido ao nível de caixa superior em 92% comparado ao 4T12 e à alta da taxa básica de juros (SELIC).

As **outras despesas financeiras** registraram R\$2,5 milhões no trimestre, redução de R\$11 milhões principalmente em função do aumento de receitas do programa "Voe Fácil", parcialmente compensado pelo reconhecimento das despesas relacionadas à obtenção do waiver junto aos debenturistas da 4ª e 5ª emissão.

Imposto de Renda

O imposto de renda do trimestre registrou um resultado positivo de R\$18,4 milhões frente a um resultado positivo de R\$38,4 milhões no 4T12, principalmente devido à variação do IR corrente que ocorreu por conta do efeito do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro tributável da SMILES S.A.

Impostos de Renda (R\$)	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Imposto de renda corrente	(40,7)	(1,4)	2.892,6%	(96,8)	(6,6)	1.377,3%
Imposto de renda diferido	59,1	39,8	48,4%	25,4	78,5	-67,6%
Imposto de renda	18,4	38,4	-52,2%	(71,4)	71,9	nm

Prejuízo Líquido

O **prejuízo líquido da GOL totalizou R\$19,3 milhões no trimestre**, com margem negativa de 0,7%, o que **representa uma redução de R\$428 milhões e 20,4 pontos percentuais frente ao prejuízo líquido de R\$447,1 milhões no 4T12 com margem negativa de 21,1%**.

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	4T13	4T12	% Var.	2013	2012	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(19,3)	(447,1)	-95,7%	(724,6)	(1.512,9)	-52,1%
<i>Margem líquida</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-21,1%</i>	<i>20,4 p.p</i>	<i>-8,1%</i>	<i>-18,7%</i>	<i>10,6 p.p</i>
Lucro (prejuízo) por ação, básico	(0,07)	(1,66)	-95,8%	(2,62)	(5,61)	-53,2%

Balanco Patrimonial: Liquidez

A **posição total em caixa, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo apresentou novo recorde, totalizando R\$3.045,7 milhões ao final do 4T13, aumento de 92% frente ao 4T12 e de 4% comparado com o trimestre anterior.**

Liquidez Total (R\$ MM)	4T13	4T12	% Var.	3T13	% Var.
Em Reais					
<i>Caixa e Aplicações Financeiras</i>	3.045,7	1.585,1	92,1%	2.930,7	3,9%
<i>Recebíveis de Curto Prazo</i>	324,8	325,7	-0,3%	368,9	-12,0%
Liquidez Total	3.370,5	1.910,8	76,4%	3.299,6	2,1%

O caixa total correspondeu a **34% da receita líquida UDM e 6,9 vezes as obrigações dos próximos 12 meses (versus 6,5 vezes no trimestre anterior e 0,9 vezes no 4T12).**



Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Ao final do 4T13, os recebíveis de curto prazo totalizavam R\$324,8 milhões, praticamente estável na comparação anual e queda de 12% frente ao 3T13. Estes são compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

Balço Patrimonial: Endividamento

Em 31 de dezembro de 2013, o total de empréstimos e financiamentos da Companhia totalizou R\$5.589,4 milhões (incluindo *leasing* financeiro), uma alta de 8% na comparação anual. Esse crescimento deve-se principalmente aos seguintes fatores: (i) desvalorização do Real frente ao Dólar do final do período em 15%; (ii) emissão de *Senior Notes* com vencimento em 2023; (iii) financiamento garantido pelo Ex-Im Bank para manutenção de motores; e (iv) aumento na frota em uma aeronave sob o regime de arrendamento financeiro. Esses pontos contribuíram para o aumento da proporção do endividamento total da Companhia denominado em moeda americana (78%, comparado com 70% no 4T12). O aumento no endividamento total foi parcialmente compensado pela amortização de R\$438 milhões em dívidas de curto prazo, incluindo R\$91 milhões em pré-pagamentos.

Dívida Total (R\$ MM)	4T13	4T12	% Var.	3T13	% Var.
<i>Dívida de Curto Prazo</i>	440,8	1.719,6	-74,4%	450,2	-2,1%
<i>Dívida de Longo Prazo</i>	5.148,6	3.471,6	48,3%	5.054,7	1,9%
Dívida Total	5.589,4	5.191,2	7,7%	5.504,9	1,5%
Dívida em Reais (R\$)	1.243,0	1.553,8	-20,0%	1.311,9	-5,2%
Dívida em Dólar em Reais	4.346,4	3.637,4	19,5%	4.193,0	3,7%
Dívida em Dólar (US\$)	1.855,4	1.780,0	4,2%	1.880,3	-1,3%
<i>% do endividamento em USD</i>	77,8%	70,1%	+7,7 pp	76,2%	+1,6 pp
Caixa Total	3.045,7	1.585,1	92,1%	2.930,7	3,9%
Dívida Líquida	2.543,7	3.606,1	-29,5%	2.574,2	-1,2%

Endividamento (R\$ MM)	4T13	4T12	% Var.	3T13	% Var.
Financiamento de Aeronaves	2.195,3	2.052,5	7,0%	2.148,1	2,2%
Empréstimos e Financiamentos	3.394,0	3.138,7	8,1%	3.356,8	1,1%
<i>Empréstimos e Financiamentos (ex-perpétuo)</i>	2.891,7	2.718,6	6,4%	2.893,7	-0,1%
<i>Bônus Perpétuo</i>	419,3	365,8	14,6%	399,2	5,0%
<i>Juros Acumulados</i>	83,0	54,3	52,9%	63,9	29,9%
Dívida Bruta	5.589,4	5.191,2	7,7%	5.504,9	1,5%
<i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço) (*)</i>	4.094,0	3.033,7	35,0%	3.041,3	34,6%
Total de Compromissos Financeiros	9.683,4	8.224,9	17,7%	8.546,2	13,3%
Caixa Total	3.045,7	1.585,1	92,1%	2.930,7	3,9%
Compromissos Financeiros Líq.	6.637,7	6.639,8	0,0%	5.615,5	18,2%
EBITDAR (UDM)	1.526,1	258,1	491,3%	930,5	64,0%
Compromissos Financeiros Líq. / EBITDAR	4,3 x	25,7 x	-21,4 x	6,0 x	-1,7 x

*Conforme nota 30 das Demonstrações Financeiras

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



No 4T13, o índice de liquidez corrente (divisão das disponibilidades totais e recebíveis pelo passivo circulante) atingiu 0,9x, mesmo patamar do trimestre anterior. No 4T12, o índice havia sido de 0,4x.

Em 31 de dezembro de 2013, o prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia, excluindo o *leasing* financeiro, era de 5,5 anos com uma taxa média de 11,5% nas obrigações em Reais e 9,1% nas obrigações em Dólares.

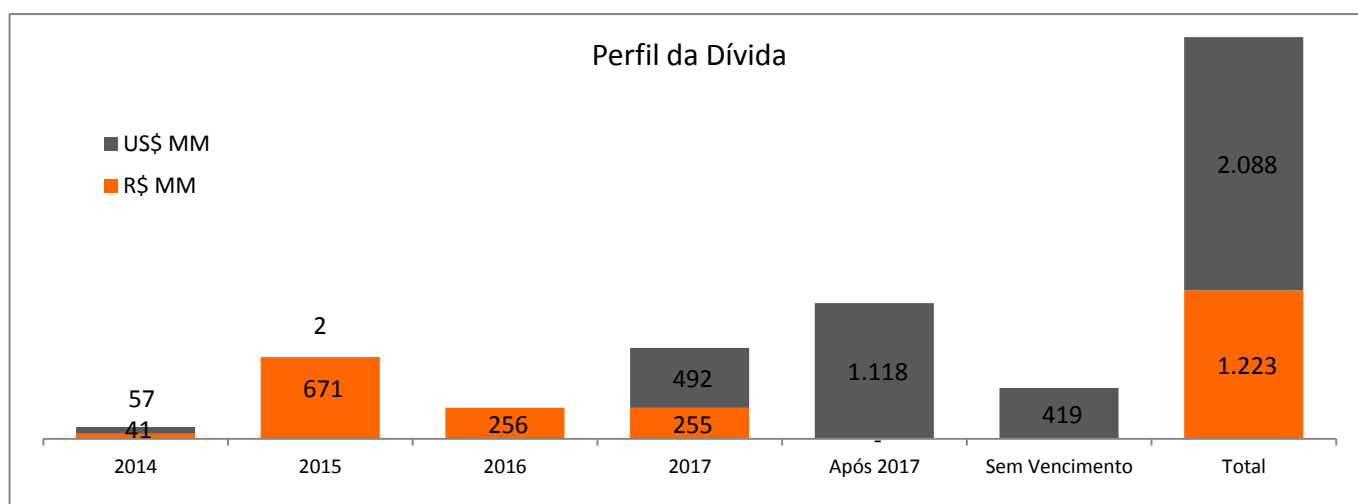
Em linha com o direcionamento da GOL de evitar pressão de amortização no horizonte dos próximos 2 anos, a Companhia pagou e pré-pagou cerca de R\$438 milhões de dívidas no ano de 2013. Adicionalmente, a GOL negociou um *waiver* com seus debenturistas com relação ao possível não atendimento de cláusulas contratuais restritivas da 4ª e 5ª emissão de debêntures. A obtenção do *waiver* antes do fechamento do ano fez com que a referida dívida permanecesse registrada no longo prazo em 31 de dezembro de 2013.

Devido a recuperação do EBITDAR no período, que encerrou o trimestre em R\$552 milhões e R\$1.526 milhões em 2013, a Companhia encerrou o ano de 2013 com seu nível de alavancagem, medido pela relação dívida bruta ajustada/EBITDAR UDM, em 6,9x, comparado com 10,9x no trimestre anterior e 37,6x no 4T12.

Cronograma de Amortização da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

O perfil de amortização dos empréstimos e financiamentos, não considerando juros e *leasing* financeiro, demonstram que a Companhia permanece empenhada em reduzir seus compromissos financeiros no curto prazo, conforme posição de 31 de dezembro de 2013.

Período	Endividamento em MR\$	% Total	% Real	%USD
2014	98	3,0%	41,4%	58,6%
2015	673	20,3%	99,8%	0,2%
2016	256	7,7%	100,0%	0,0%
2017	747	22,6%	34,2%	65,8%
Após 2017	1.118	33,8%	0,0%	100,0%
Sem Vencimento	419	12,7%	0,0%	100,0%
Total	3.311	100,0%	36,9%	63,1%



Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	4T13	4T12	% Var.	3T13	% Var.
% da dívida bruta em moeda estrangeira	77,8%	70,1%	+7,7 pp	76,2%	+1,6 pp
Caixa / Receita Líquida (UDM)	34,0%	19,6%	+14,4 pp	35,1%	-1,1 pp
Dívida Líquida (R\$ MM)	2.543,7	3.606,1	-29,5%	2.574,2	-1,2%
Dívida Bruta (R\$ MM)	5.589,4	5.191,2	7,7%	5.504,9	1,5%
Dívida Bruta Ajustada ² (R\$ MM)	10.483,7	9.699,4	8,1%	10.104,2	3,8%
Dívida Líquida Ajustada (R\$ MM)	7.438,0	8.114,3	-8,3%	7.173,4	3,7%
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR (UDM)	6,9x	37,6x	-30,7 x	10,9x	-4,0x
Dívida Líquida Ajustada ³ / EBITDAR (UDM)	4,9x	31,4x	-26,6 x	7,7x	-2,8x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	4,3x	25,7x	-21,4 x	6,0x	-1,7x

1-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *leasings* operacionais, conforme nota 30 da demonstrações financeiras intermediárias) menos Caixa (Disponibilidades e Aplicações Financeiras);

2 -Dívida Bruta + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7;

3- Dívida Bruta Ajustada menos Caixa (Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Caixa restrito); Alguns cálculos de variação do relatório podem não bater devido ao arredondamento.

Frota Operacional

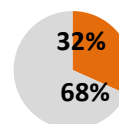
A Companhia encerrou o 4T13 com uma frota operacional de 137 aeronaves B737-700 NGs e B737-800 NGs (as demais 4 aeronaves destes modelos não estavam operando devido ao fato de estarem em processo de devolução) com idade média de 7,1 anos e uma frota total de 150 aeronaves.

Frota Final de Período	4T13	4T12	Var.	3T13	Var.
Família Boeing 737-NG	141	126	15	140	1
737-300 Classic*	8	19	-11	8	0
767-300/200*	1	3	-2	1	0
Total	150	148	2	149	1

*Aeronaves fora da operação da GOL ("Não Operacionais").

A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Da frota total de aeronaves B737-NG e 767-300, 96 estavam sob o regime de *leasing* operacional e 46 em *leasings* financeiros. Das 46 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, um total de 40 possuem opção de compra ao final do contrato.

Composição da Frota Arrendada



■ Leasing Financeiro ■ Leasing Operacional

Durante o ano de 2013, a GOL recebeu 15 aeronaves em regime de arrendamento operacional e apenas uma em regime de arrendamento financeiro. Houve ainda a devolução de 3 aeronaves sob regime de arrendamento operacional nesse período. No ano, foram firmados acordos de *sub-leasing* de 5 aeronaves para a empresa aérea Transavia. O objetivo primário de tal operação é gerenciar a capacidade no mercado doméstico, uma vez que o período de baixa temporada no Brasil coincide com o de alta temporada na Europa.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



A GOL não operou aeronaves 737-300 *Classic* no ano de 2013, por possuírem tecnologia anterior às aeronaves modelo *Next Generation*. Durante o ano, foram retiradas 11 dessas aeronaves da frota. As demais 8 estão em fase final de negociação para serem vendidas ou retornadas aos lessores.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía com a Boeing 139 pedidos firmes para aquisição de aeronaves. **O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, era de R\$36,6 bilhões.**

Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2014	2015	2016	>2016	Total
Compromissos com aquisição de aeronaves*	1.764,9	1.167,5	1.221,6	32.396,1	36.550,1

*Considera o valor de lista das aeronaves

Em 31 de dezembro de 2013, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possuía obrigações de R\$4,8 bilhões, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme cronograma abaixo:

Previsão de Desembolsos de Aeronaves(R\$MM)	2014	2015	2016	>2016	Total
Adiantamento para aquisição de aeronaves	163,4	255,7	136,0	4.276,3	4.831,4

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando até 100%.

A Companhia efetua os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Plano de Frota Operacional Futuro

Plano de Frota - Final de Período	2014	2015	2016
Família Boeing 737-NG	137	140	140

Investimentos

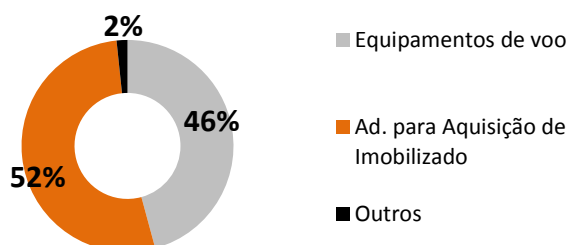
No 4T13, os investimentos (Capex) da Companhia atingiram aproximadamente R\$148 milhões, dos quais 52% desse total está relacionado ao plano de aquisição de aeronaves (PDP - *Pre Delivery Payments*). As aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves totalizaram cerca de 46%. Os investimentos em bases, TI e na construção da Oficina de Rodas e Freios do centro de manutenção em Confins (Minas Gerais) representaram aproximadamente 2%.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Composição do Capex 4T13



No acumulado do ano, o Capex da GOL foi de R\$737 milhões, com a seguinte divisão: 56% investido no plano de aquisição de aeronaves, 43% em aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves e 1% em bases, TI e na expansão do centro de manutenção em Confins. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Projeções Financeiras 2013 x Real 2013

Projeções Financeiras 2013	De	Até	Realizado 2013
Varição do PIB brasileiro	2,0%	2,5%	2,3%
Varição Anual do RASK	Maior ou igual a 10%		15,5%
Varição Anual da Oferta (ASK) doméstico	Cerca de -9%		-7,4%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	10,0	9,5	10,23
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,20	2,10	2,16
Preço do Combustível (QAV)*	2,48	2,38	2,39
Margem operacional (EBIT)	1%	3%	3,0%

(*) Preço do combustível considera a divisão do total de despesas com combustíveis e lubrificantes pelo consumo estimado do período

Projeções Financeiras 2014

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

Projeções Financeiras 2014	De	Até
Varição do PIB brasileiro	1,5%	2,0%
Varição Anual do RASK	Igual ou maior que 10%	
Varição Anual da Oferta Doméstica (ASK)	-3%	-1%
Varição Anual da Oferta Internacional (ASK)	Até +8%	
Varição Anual de CASK ex-combustível	Igual ou menor que 10%	
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,50	2,40
Preço do Combustível (QAV)*	2,85	2,70
Margem operacional (EBIT)	3%	6%

(*) Preço do combustível considera a divisão do total de despesas com combustíveis e lubrificantes pelo consumo estimado do período

Divulgação de Resultados 4º Trimestre de 2013



Para 2014, a GOL projeta uma variação na oferta de assentos no mercado doméstico **entre -3% e -1%** e um **crescimento de até 8%** no mercado internacional. A projeção reitera a consolidação da estratégia e disciplina na capacidade observada em 2013, visando a expansão da margem pelo crescimento da receita. Para tanto, a Companhia anuncia projeção de **crescimento igual ou acima de 10% de RASK**, ao mesmo tempo que mantém sua disciplina em custos, esperando uma alta **igual ou menor que 10% no CASK ex-combustível**. A projeção considera o preço de combustível por litro entre R\$2,70 a R\$2,85, a taxa de câmbio média entre R\$2,40 a R\$2,50 e um crescimento do PIB brasileiro entre 1,5% e 2,0%. **Com isso, a GOL estima uma margem EBIT de entre 3% a 6% em 2014.**

A GOL compara as projeções com os resultados efetivamente obtidos após divulgar as demonstrações financeiras relativas a cada exercício social completo. Os resultados de tais comparações anuais podem ser consultados na Seção 11 do Formulário de Referência da Companhia.

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ `000)	4T13	4T12	3T13
Ativo	10.638.448	9.027.098	10.397.870
Circulantes	3.565.709	2.087.983	3.501.759
Caixa e equivalentes de caixa	1.635.647	775.551	1.629.300
Aplicações financeiras	1.155.617	585.028	955.268
Caixa restrito	88.417	7	161.869
Contas a receber	324.821	325.665	368.947
Estoques	117.144	138.039	135.342
Impostos diferidos a recuperar	52.124	110.999	92.902
Depósitos	-	2.575	4.817
Despesas antecipadas	80.655	62.328	83.739
Direito de operações de derivativos	48.934	10.696	11.504
Outros	62.350	68.921	51.399
Ativo disponível para a venda	-	8.174	6.672
Ativos Não-Circulantes	7.072.739	6.939.115	6.896.111
Imobilizado	3.772.159	3.885.799	3.814.079
Ativos intangíveis	1.694.190	1.699.931	1.685.370
Despesas antecipadas	26.526	35.456	28.596
Depósitos	847.708	654.621	782.923
Impostos diferidos a recuperar	561.694	433.353	394.715
Caixa restrito	166.039	224.517	184.303
Outros ativos não-circulante	4.423	5.438	6.125
Passivo e Patrimônio Líquido	10.638.448	9.027.098	10.397.870
Circulante	3.446.791	4.061.693	3.367.279
Empréstimos e financiamentos	440.834	1.719.625	450.162
Contas a pagar	502.919	480.185	434.665
Obrigações trabalhistas	233.584	207.518	227.705
Obrigações fiscais	94.430	73.299	68.462
Taxas e tarifas aeroportuárias	271.334	240.739	236.620
Transportes a executar	1.219.802	823.190	1.209.459
Provisões	195.935	179.950	149.376
Programa de milhagem	167.759	124.905	165.718
Adiantamento de Clientes	199.471	93.595	249.148
Operações de derivativos	30.315	56.752	27.653
Outras obrigações	90.408	61.935	148.311
Passivo Não-Circulante	5.973.157	4.232.577	5.883.273
Empréstimos e financiamentos	5.148.551	3.471.550	5.054.734
Programa de milhagem	456.290	364.307	451.516
Provisões	282.903	299.880	281.623
Impostos e tarifas a recolher	61.038	47.597	54.602
Adiantamento de Clientes	3.645	-	16.991
Outros não correntes	20.730	49.243	23.807
Patrimônio líquido	1.218.500	732.828	1.147.318
Capital social	2.501.574	2.499.689	2.501.574
Reservas de capital	103.366	61.387	61.574
Ações em tesouraria	(32.116)	(35.164)	(32.116)
Outras Reservas	533.127	(134.606)	510.585
Prejuízos retidos	(2.455.025)	(1.658.478)	(2.407.246)
Participação de não controladores	567.574	-	512.947

Divulgação de Resultados

4º Trimestre de 2013



Fluxo de Caixa

Consolidado (IFRS e BRGAAP)	31/12/2013	31/12/2012
Prejuízo Líquido do Período	(724.590)	(1.512.915)
Ajustes para Reconciliar o Prejuízo Líquido ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:		
Depreciações e Amortizações	560.966	519.631
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.389	5.662
Provisão para Processos Judiciais	21.125	16.996
Reversão para Obsolescência de Estoque	(5.364)	(609)
Impostos Diferidos	(25.444)	(78.460)
Remuneração Baseada em Ações	7.088	10.652
Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	598.592	279.541
Juros sobre Empréstimos e Arrendamentos Financeiros	248.843	268.415
Resultados não Realizados de Hedge	(28.872)	(4.733)
Provisão para reestruturação	-	36.978
Provisão para Participação nos resultados	51.950	-
Programa de Milhagem	163.013	202.498
Baixa de Imobilizado, Intangível e ativo mantido para venda	19.453	56.825
Redução ao Valor Recuperável	16.023	82.872
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais:	907.172	(116.647)
Contas a Receber	(3.545)	22.807
Aplicações Financeiras	(570.589)	424.039
Estoques	26.259	13.593
Depósitos	(116.336)	18.198
Despesas Antecipadas, Seguros e Impostos a Recuperar	(7.983)	106.215
Outros Ativos	12.911	(27.295)
Fornecedores	22.734	65.622
Transportes a Executar	396.612	78.447
Adiantamento de Clientes	77.809	63.343
Obrigações Trabalhistas	(25.884)	(45.512)
Taxas e Tarifas Aeroportuárias	30.595	50.710
Obrigações Fiscais	115.187	(64.717)
Obrigações com Operações de Derivativos	49.404	(37.756)
Provisões	(159.909)	12.565
Outras Obrigações	(12.658)	(54.463)
Caixa Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades Operacionais	741.779	512.149
Juros Pagos	(257.283)	(374.798)
Imposto de Renda Pago	(80.615)	(4.058)
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades Operacionais	403.881	133.293
Caixa Restrito	(29.932)	(115.429)
Caixa decorrente de incorporação	13	-
Imobilizado	(237.982)	(454.242)
Intangível	(51.035)	(20.772)
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	(318.936)	(590.443)
Captações de Empréstimos	403.984	312.401
Pagamentos de Empréstimos	(437.784)	(223.374)
Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	(238.850)	(111.324)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(21.080)	-
Alienação de Ações em Tesouraria	3.235	17.337
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	579
Aumento de Capital	1.885	-
Aporte de capital em subsidiária	1.095.772	-
Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Financiamento	807.162	(4.381)
Varição Cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(32.011)	6.795
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa	860.096	(454.736)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	775.551	1.230.287
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.635.647	775.551

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ✈ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ✈ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ✈ **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ✈ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ✈ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ✈ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ✈ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxamento.
- ✈ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ✈ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ✈ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ✈ **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ✈ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ✈ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ✈ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- ✈ **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ✈ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ✈ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Divulgação de Resultados 4º Trimestre de 2013



SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 910 voos diários para 65 destinos em 10 países na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 560 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico GOLlog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e seis internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Contatos • Edmar Lopes • Eduardo Masson • Gabriel Motta • Ana Troster • Jenifer Nicolini

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.